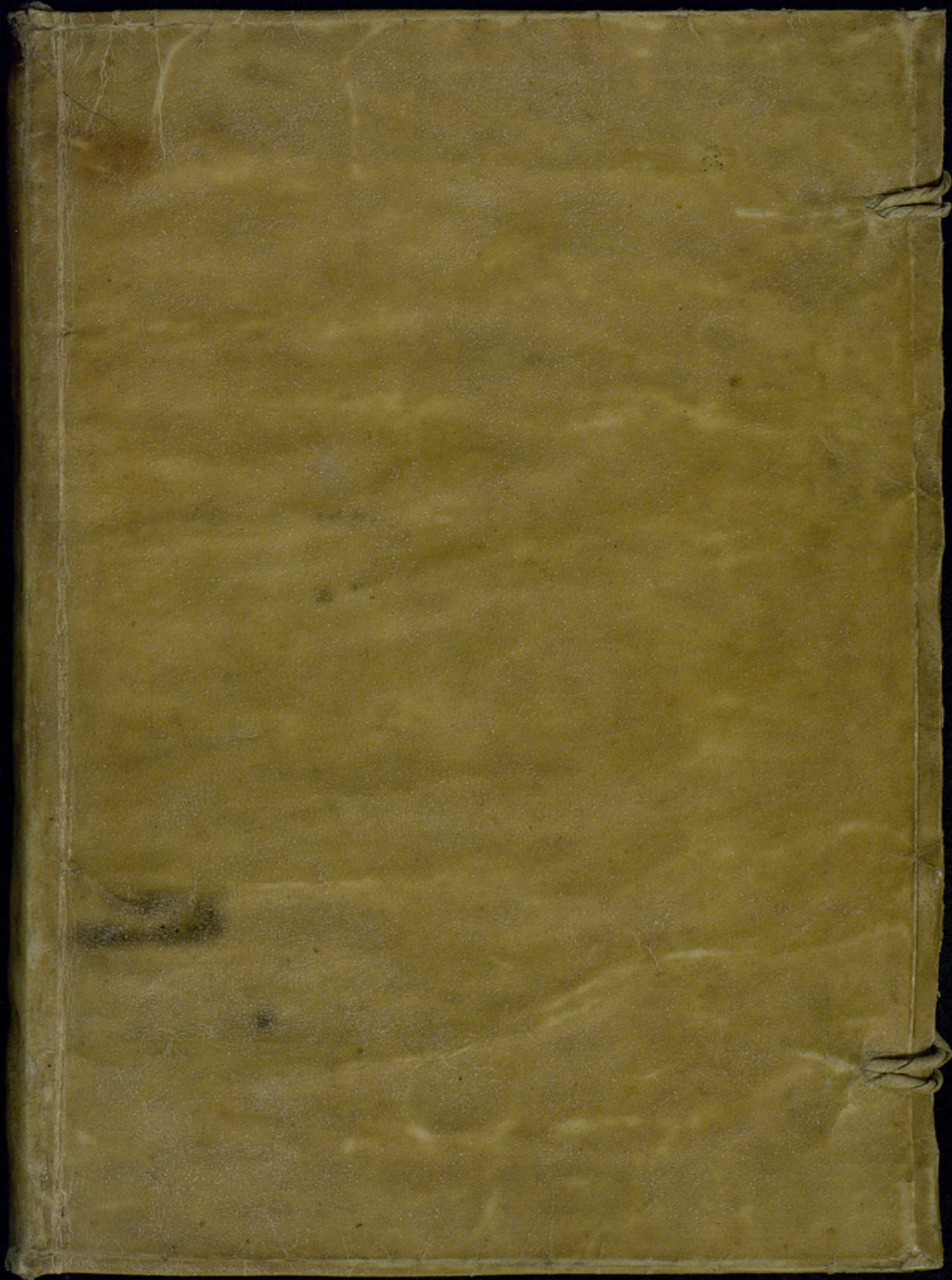
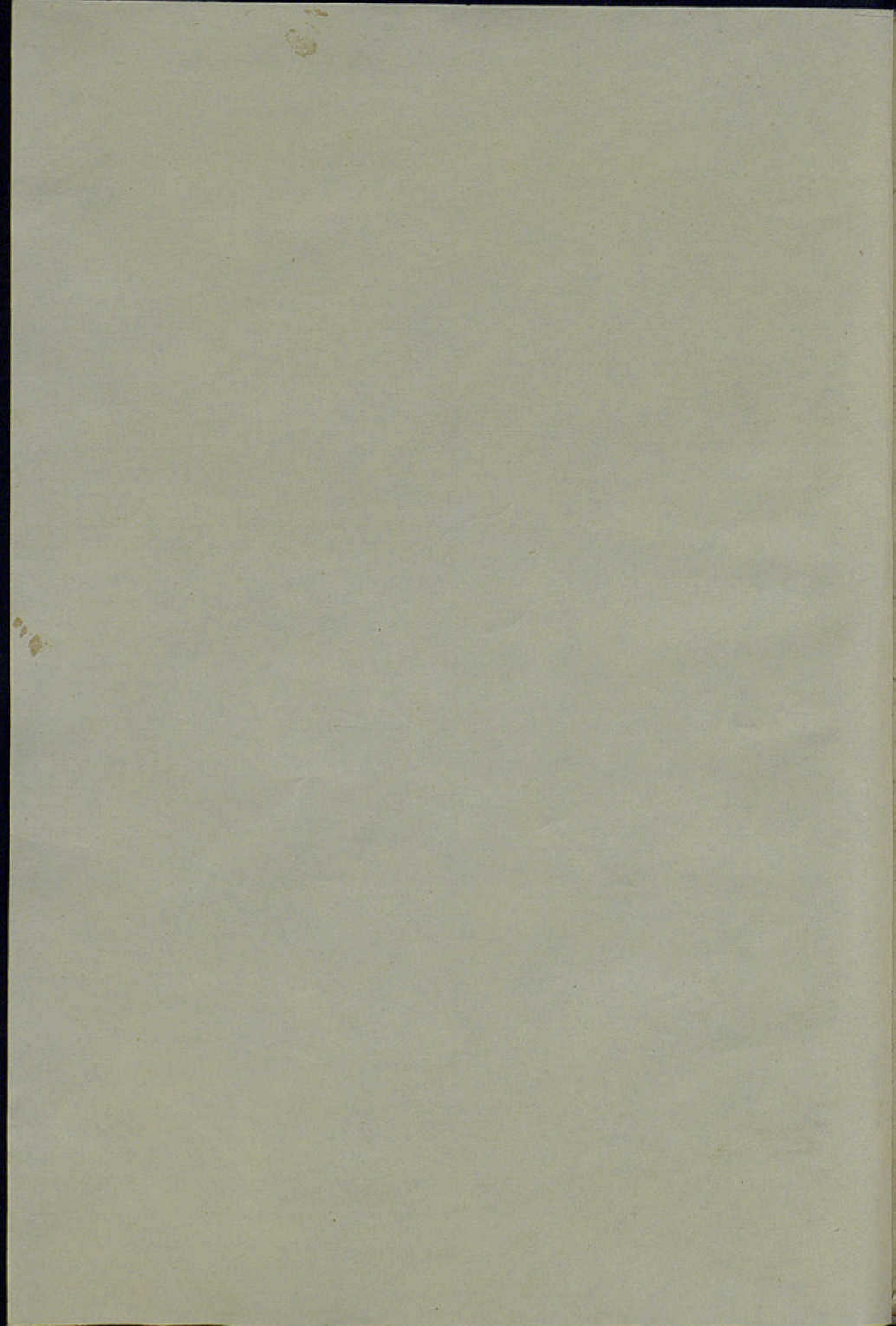




Ms 44

44



ANTE DA MEMORIA. PROLOGO.



Abrimos o reguismo do Escuro da Memoria & do Escuro de
todas as cousas, & clamou Cicero. Na batamos da Natural
e da Artificial & os Rethoricos pressura de baixo das suas leis
das ouzuras, antes poem obsequio os batados & leximos da Nova
Astronomia, e da Nova Navegacao, em q' não se m^{te} e necessaria
Eua memoria Natural. Mui excellente mas tão bem aarte ar
ficial mui exercitada p' que esta supra os defeitos da que lla q'
forçada m^{te} ade andar, avide da nomes tão Varios, e tão peregrini
nos sem conto de tantas Estrellas, e Planetas, ia por adiversi
dade das letras e das Linguas barbaras & na navegacao se offre
cem require Eua memoria rara, e mais q' Natural.
Resperitando a esta necessidade, e também a vontade de alguns
amigos me resolvei de mostrar ao Mundo seu prazer, e utilior.

Divisao da memoria artificial.

Memoria como dizem os Philosophos e Eua potencia da
alma q' responde, e guarda, como em deposito as peries e ima
gens de todas as cousas q' conhecemos q' as manifestar
qdo for necessario. Esta ou he Natural, ou artificial q' con
servar e apresentar aquella se dao m^{te} e mui excellentes
Vemto q' aqui nao aponto porq' he meu intento tratar som^{te}
da artificial. A artificial se adquire com uso
dos q'ueitos q' neste tratado apontaremos. Egora m^{te} falam
os como os Livros constao de papel, ou pergamino, e de letras
expressas.

expressas nelle. Ahi a memoria artificial consta de lugares co-
mo de carta, e de imagens como de letras. Os lugares, ou
são naturais, e uero deus, ou fingidos, e imaginados. As ima-
gens são também, ou são naturais, e proprias das que queremos regre-
santar, ou tais que tenham semelhança, e proporção com a coisa
de q' nos queremos lembrar. Tendo se visto a carta m^{te} no discor-
so deste tratado o qual dividiremos em cinco capitulos como
em cinco generos de memoria. No 1.^o diremos da memoria
de coisas Materiais, e corporais. No 2.^o de longas, e mate-
ricias; No 3.^o trataremos da memoria de Periodos. No 4.^o
de palavras. E no 5.^o final m^{te} de coisas permanentes de
q' se sempre nos queremos lembrar.

Cap. 1.
MEMORIA DE COISAS MATERIAIS
E CORPORAIS.

P^a a nossa memoria de coisas Materiais, e corporais de maneira q' com
ella se possa a repetir m^{te} mil nomes, começando do principio q'
o fim ou do fim q' principio, ou do meio q' qual quer q' se neça-
rio se proceder pella ordem seguinte.

Primeira m^{te} se hade escolher
uma carta grande, ou humo co-
mo p^{to} não fingido, e imaginado, co' o mo' de q' diremos a
barra mais real, e uero deus, em os quaes não more actual m^{te}
quem os escreve, porq' a experiencia nos tem mostrado q' a memoria
se confunde grande m^{te} com os lugares em q' actual m^{te} mora mo-
stra por em tal esta carta q' quem a escrever ou p^{to} ter antes
morado nella, ou entrado m^{te} q' estes, estera mui bem visto em todos

Capitulos.

Antes, e Lugares de lá.

145
56.

Nesta casa pois por espaço de dois
ou tres dias, se hãdem notar com
m^{ta} quietude, e sosgo todos os Lugares principais, e mais insignes
como São porta, es cãda, Sanu la, Escritorio, a lmairo, Luvania, la
ma, Cozinha, e outros semelhantes corredores com a imaginação, co
mo se os visse vendo com os olhos; e p^o poder fazer mais fãci l
m^{ta}, e com maior perfeição imaginarei q^o estou mostrando a al
gum amigo por esta Ordem.

Entrarei com elle p^olla por ta
de casa, ou por quaquer outro lu
gar q^o me parecer mais acomodado p^o meu intento, e continuando
sempre a mão direita ir heei mostrando todos os Lugares da la
da Mais Notaveis, e insignes, guardando punctual mente todas
as advertencias seguintes.

Pr^o q^o não vide tornar a tras por
q^o com isto se confunde a Memoria
Notavei l m^{ta}; irei sempre continuando adiante ate chegar a mostrar
he o verdadeiro Lugar. 2^o q^o ainda q^o seia no C^ollario ir
sempre a mão di^{ta} direita contido se a esquerda ficar de quando
em quando aa. algum Lugar Notavei l q^o he o Bem se es^otha, po
derei parar com a imaginação, e de longe sem me desviar do ca
minho me desinarei ao com panheiro, e logo tornarei a con
tinuar p^olla mão direita. Mas advertito q^o estes Lugares q^o fica
rem a mão esquerda a hãdem ser mais Notaveis, e ainda alli se han
dem escolher m^{ta} poucos q^o não embarrasarem os Mais. Senão for
em caso q^o nos seia necessario rodear a algum Lugar q^o entrando pela
Esquerda, e saindo p^olla direita, porq^o B^ontas fãci l m^{ta} co
mear os Lugares como se os l^ocorramos p^olla mão direita.

3.

3^a que os lugares q^o for notados han
de ser em tres vismelhantes, por
q^o do q^o são mui parecidos, esemelhantes fui l^o m^o no esquecermo, pella
que se atriuer, escolhendo um a imaginação, e mostrando ao amigo, Tabela,
ou Lema. Não he tomar a mostrar nem Lema, nem Tabela, sal
uo se estas coisas por resas do lugar, Materia q^o fôrto forem notados
m^a differences das G^os.

4^a q^o q^o a G^o for corren
do estes lugares não assentarei lo
go comigo os q^o erde escolher. Mas depois de tudo visto com a ima
ginacao, q^o estiverei pella mesma Ordem q^o o for mostrando. Ueo do
mui deuegar se ficar com Ordenado, agregando, e lavando for
tidos os q^o me parecer não tão accomodados ao intento, ou por se
rem mui semelhantes aos passados, ou por ficarem a Mão esquerda, ou
por qualquer outra causa, e par esendo me q^o ficar com ordenado; Placa
rei se o p^oto repetir todos pella Ordem q^o o tenho escrito, comen
do do principio q^o o fim, e do fim q^o o principio; e q^o não poderei esen
tar comigo os q^o deus escolher q^o sempre, ou hua vez assentado, nunca
ia mais tornarei a mudar ainda q^o depois me pareça q^o me fiou por es
colher a algum lugar accomodado. porq^o de outra sorte he mui facil
esquecer me do mesmo lugar q^o torei de novo.

Escolhidos pois, e determi na
dos estes lugares, são necessario
dois, ou tres dias mais q^o os correr mui deuegar. Nam ia como quem o
vai repetindo, Mas como quem adquire, e conta todas as mudanças, e
tribulações d'elles, porq^o este exercitio ainda praxa m^a q^o com fa
cilidade, e sem refortas a leua os q^o poder de. Pois rep^o e correr
com a imaginação. Mas haui de aduer^oti aqui 2 coisas.
Pra^o q^o não he necessario q^o se corra todos estes lugares de hua vez, mas
Cathara.

bastam correr pella Man eam q' delles, atanda n'ro Cartão á ou-
tro dia da mesma maneira, porq' indo poros a p'pus ficara fa-
cil e suavel este exercicio. de outra Manira se queramos fazer
três ou seis arriscamos a quebrar a cabeça. Sena saímos
com Nada.

Agora q' se hade advertir
q' q'to ultima a q' for lembrando estes
lugares não os irá imaginar com muita Luz, porq' esta de semelhante
nesta q' galeuua, e hua, contra distrahem a vista como dizem
os Philosphos, e impedem a Memoria Notandi m.^{te} Por onde sera
necessario imo pararmos estes Lugares no Ego da Aurora.

Agora segue apanha a loy
superfluo e deordinado, lembrando
a experiencia mostrara q' sena q' não intento e achara q' he hua
das mais proveitosas e importantes advertencias q' aqui se tem.
nas p'ras necessarias cinco dias p'lo m'no, o n'ro f'ro e a m'no
em f'neir atido q' vir com os olhos, Mourim q' George a riso,
de de mox, ou uigando, e digo q' q' com maior certeza se fixarem
estes Mourim f'ro mais facil m.^{te} se podera usar nas lo desta
mas de atias as mais Memorias de q' Catarmos a d'ia de
esta Memoria 1.^a

Agora aqui desemo f'ro fundamento e como se camoula de tudo
o arteficio destas cinco Memorias Mais m.^{te} mais particular m.^{te}
sena q' a q' agora h'no tratando p'lo q' he com Memorias
na p'ella temos apanhados e comecemos a colher o fructo da tra-
balha destas tres ou duas dias, Sena he q' se f'ra de guardar
quinhentos m.^{te} todas as advertencias sobre d'ias por de mox a f'ro
de 1.º e 2.º dias. E de 3.º dias p'lo q' se f'ra de guardar
p'ella.

pella Ordem q' foyas d'ito tendo iuncta m^{te} a sua p^{re}videncia em
fazer Movim^{to} e Necessario q' nos exerci^o foyas em tomar e le
v^{ar} de Memoria a alguns nomes de Casas Matricias, e por i^o
de q' neste Cas^o tratamo^s. P^o q' movim^{to} p^{er}do ad seu amigo
q' me de hums do ou do d'este nome, q' q' logo lha deita todos
pella mesma Ordem q' nos deve der. Constando do principio para
fim, e do fim q' o principio.

Mas q' isto se fazer devesse cu
dar 3 advertencias. P^o q' quan
to for dando estes nomes para evocando iuncta m^{te} ar^{te} q' depois se re
ia se o registo todos pella mesma Ordem q' nos dise. Comta^o bem p^{er}o
q' em quanto se evocarem para ou p^{er}do com particular movim^{to} nos lu
gares q' o lha mandamos escolher, e appare^{er}ar aima.

2^a advertencia q' nestes lugares
se ha de por o tais nomes por
Ordem de m^{te} e no 1^o Lugar se porcha o 1^o nome, e 2^o no 2^o lu
gar, e assim em todos a mais continuando sempre a mais d'outra, e mas
pondo em cada Lugar mais q' um do nome.

3^a q' an^{te} como fregando estes no
mes nos sobelidos lugares, com
a imaginac^o exprima em cada hu^o de lles a algum particular Movim^{to}
q' me p^{er}doque a p^{er}to admirac^o, ou temor, p^{er}to, com duris da
estes Movim^{to} lha o q' mais exercita a Memoria, q' lha o fim de todos
te arteficio

Logo a p^{er}quando a tomarem por
este modo, o de p^{er}cebam foy il
m^{te} guardem a mesma Ordem todas as mais vezes q' por iuncta m^{te}
da necessidade quizerem fazer o mesmo, e continuem n^oeste exerci
cio por a algum tempo. P^o q' cada dia recu^o foy lha o mais q' a 2^a
memoria.

Memoria, a qual não deuem ganhar, sem estar em ³ dezoito nesta Ca
 porem o q³ depois de terem exercitados no Precito q³ aqui apanha
 mos, quando aqui repetir a lenda. Mas não tiverem bom sucesso
 imaginem q³ não guardam boas as aduerencias

isto q³ a Memoria
 de cousas materiais e corpo
 ralis. edixei de industria a lenda miradesas. Mas q³ não con
 fundir com tanto precito. Como tão bem porq³ estas de gozo
 de mostrado e aberto o caminho, pois para cada hum o Uto, expe
 riencia, q³ em todos as lendas foi sempre o Melhor. Meite.

2^a Memoria de cousas immateriais

Esta Memoria a lenda tão mais difficil de alcançar q³ a 1^a
 porq³ cousas corporais e materiais de q³ as tratamos como se perie
 bem com os sentidos exteriores. podem representarse e exprimirse to
 a imaginaç³ mais facil q³ a 1^a. Porém nesta em q³ tratamos de cousas im
 ateriais e sem corpo, não he tão facil formar imagens, e figuras com
 q³ as representemos. Mas as lenda aqui teremos maior Crabalho
 e difficuldade ar³ o praeito sera maior como se deiza bem ver por
 a maior q³ das falasuras q³ a lenda não so no trato commum e
 communel das lendas, mas por q³ p³to e lenda, são de cou
 sas incorporeas e immateriais de q³ aqui tratamos.

Alcançar Memoria des
 tas lendas, não são necessarios

tão e novos precitos q³ hum continuo So, e exercicio, q³ todo
 consiste em as Materialisar, e lenda com a imaginaç³ corpo. O por
 tionaldo q³ com elle exercitar a Memoria, q³ he o fim q³ com todo este arti
 cio se pretende. Desendo porém mais as particular supponho aqui
 trido.

caritar⁺

tudo o q' temo d'ito da p.^a memoria q' nã se p'or ser mais f'cil q' a memoria de l'ugar. Mas por ser o q' della se dise como l'ordem nã se deia, mas de todas as mais de q' adiante trataremos.

Mas he con tudo necessario esco-
lher por ora novos l'ugares, mas b'as
para usar dos q' se tiverem esculido p.^a a q.^a 3.^a de Março. De aqui se he
tomar a l'outra p.^a acomodado, e he de exercitar-se em exprimir e dar com
a imaginaç'ões l'ogros proporcionados a todas as cousas immateriaes de q' se fi-
zembrando. Mas por q' n'os consista toda a perfeiç'õ de esta Memoria
e m.^{to} se achamos mais l'ongos sem saber de nenhuma Maneira represen-
tar as immateriaes. Ainda q' p.^a id'õ se nã podem dar l'ogros Ge-
leitos, poremos aqui a l'outras l'ogros e aduinaç'ões, q' ajudadas m.^{to} a os
conhecidos a materiaes se exprimem com a imaginaç'ões quasi q' se p'ã
l'outras de cousas immateriaes e immateriaes.

Para todas as cousas se podem fa-
zer m.^{to} representas em senten-
ças, propriedades e sujeitos. Como a l'outra p'olla Neu ou Lisne quem
trava p'ello foge p'ello, a l'outra p'ello Mel, a l'outra p'ello Leão, e
os mais.

Para a affecto da alma como
são a l'outra, trizista, ira, e ou-
tras semelhantes, podem exprimir-se p'ellas p'ellas q' nelles se notam
e inrienes.

Para p'orem com estes affectos
exprimir-se p'ellas p'ellas que
de a l'outra maneira se representam. P.^a q' se nã se sabe de si q' se fi-
casas das p.^a do corpo humano e q' se p'orem aqui.

A l'outra l'outra he sinal de soberba, a l'outra de tristiza, o
l'outra de ira, a l'outra de vergonha, a l'outra de ira, o mais l'outra
he sinal.

he Regal de Viro, aperto cuber o, ergano aberto, sumervidade.
 O coracao significa Amor. Afet, ira. As mãos laçadas
 cor ou desengano. Pias. Juntas e levantadas legos e oração. Ape-
 tados drames dos ombros admiracao. Abertas e estendidas libera-
 lidade. Apeçadas amareza. A direita levantada sobre o om-
 bro ameaça. A esquerda o punho am' levantada, denota fortaleza.
 O' om' br'o significas pederminia. O dede na boca de honico. A lin-
 gua contraria.

A^o pr'dem tas com estes affec-
 tos significar e por alguns
 arrematados, como Bra por Leon, simplicidade por Bomba, prudencia
 por Serpente, saguidade por Raposa, innocencia por Cordeiro.
 S. Muitas vezes se pode repre-
 sentar varias incorporeas com i-
 magens de cousas corporeas e immateriaes, q' tenha³ de alguma maneira
 semelhante pome. Donhamo Exemp. q' me lembra da palavra
 a doria por sua sera. P' me lembrar da 1.^a Letra do Alphabet
 Ebraico q' he Be. Pode me servir este nome. Bento.

Sextaphal m^{te} q' em todas as cou-
 sas desavoi de algum, signale i-
 magem accommodada e p'ellomais conhecido farei por me lembrar do
 q' meno se conhece. Ex^o q' se uia africa q' isto tem p. evitar a
 memoria porci aqui. O q' alonteseu a certo homem q' sendo em Neg-
 cio de fozenda e interesse proprio muy sacas e melindido. Pello bon-
 trario em cousas de p'edade era tas. Tude q' querendo por uises
 tomar de Memoria o Padre Nro Nuncia da p'de ate q' um por-
 dente lho ensinou desta maneira. Imagina³ the dise q' Padre
 Nro uo denue sem Cruzado, q' estais nos l'os uo deve extor cen-
 to, Sanctificado sera o teu Nome uo deve duzentos et ceg. Tronme
 quem.

quem são os q' ando delem. Respondem Logo. Não tem q' se arde em
do Coos sanes p'lado seia o seu Nome e de.

Estas são as principaes
gras q' se podem dar p.^a repre
sentar cousas incorporeas e immateriaes. Outras m.^{tas} ira descrevin
do a prudencia de cada hum e ensinando a Experiencia. O q' apparece
se he q' depois de gastados alguns dias neste exercicio, se uia o q' se tem
aproveitado nelle, e fazendo tudo o q' disemos acima a ser da q.^{ta} Me
moriam. Com esta diff.^a q' em lugar de cousas materiaes de q' ali tratamos
tomemos aqui humas. Do 1.^o ou 3.^o Nomes de cousas immateriaes e u
ramos, se os podemos regerir do principio p.^o o fim e do fim p.^o o princi
pio guardando punctual m.^{te} o q' disemos no fim do Cap. penultimo. A ser
la de escrever os Nomes e por hum so em cada lugar um particu
lar movim.^{to} estudo o mais q' ali apontamos.

Prima m.^{te} aduiz q' como
da facilidade em materiaes
as cousas immateriaes. Segunde tom a efficacia de se. 2.^a Memoria he
necessaria q' este exercicio seia mui continuo e nao so por breues
dias mas q' por m.^{te} q' se dea pouca pausa fazendo o q' per
fita m.^{te} de se a liarsar este rico thesouro.

Al.^o 3.^o Memoria de Periodos.
A memoria de Periodos de q' neste Cap. trataremos he mui
necessaria e proveitosa. Por q' nao se sabe p.^o se estudar
com facilidade qual quer pregação, lica ou Cracão de Mo
za, ou verso, mas se o m.^{te} faz o oficio de Paralelo de ma
neira q' com ella sem a loquem q' nos tenha o papel do que
formos dizendo podamos seguir m.^{te} e sem perigo de errar re
vitar em publico tudo o q' estudarmos.

Para se aliansar. São necessarios hums 100. Lugares de Mem.
distinctos.

distintos dos q' tomamos p^a a 1^a memoria. Ha de conuider de
escolher nella mesma Ordem, guardando todas as aduerconçoes
q' diremos a cerca do Primeiro.

Em cada hum destes 100 lu-
gares escolhidos de novo se ha
de por com a imaginação hum homem conhecido, e p^a q^a se
se possa fazer mais facil m^{te} guardarmos a Ordem das le-
tras do A.B.C. tomando S. Nomes de cada hum por ser este o
Numero das Uogais. Destes S. Nomes o 1^o tira na 1^a Sylla-
ba A. o 2^o E. o 3^o I. o 4^o O. o 5^o V. Tomamos Exam-
ple no B. por q^a logo direi q^a se deve fazer no A. E todas as ou-
tras Uogais. Terá pois o 1^o Nome do B. na 1^a Syllaba A.
Como Barradas. Barro e se for Moço Syllaba. Como Bras-
vinda sera melhor o 2^o tira na 1^a Syllaba E. Como Bento
o 3^o I. Como Bito o 4^o O. Como Boto. O 5^o V. Como Bru-
no. Esta Ordem se ha de guardar em todas as mais Consoan-
tes. Nas Uogais porem. Sem q^a as 1^{as} sao sempre as mesmas
he necessario q^a guardemos a mesma Ordem nas 2^{as} Sylla-
bas. E ai no A. q^a Nome do S. tira tambem na 2^a Sylla-
ba A. Como Amas. a 2^a tira na 2^a C. com Andri. o 3^o I.
Como Adriano. a 4^a C. Como Alfonso, o 5^o tira na 2^a Uo-
ga Syllaba V. Que como Augustinho, e ai se fara nas outras
Uogais.

Para podeses 100 homens
nos sobreditos lugares della
Ordem das Letras do Alpha Beto ha de correr com a conuider-
nação m^{te} de uagar para q^a com q^a se exercicio faze facil q^a
se representarem na imaginação todas as ruses q^a de les no
q^a termos lembrar. Mas dir nos ha a quem

Item quer trizer isto com a Lica ou Regaçaõ e estudamos?
E isto delagaremos agora. E digo certo q' quem puzer
mte pzer q' neste Cap. appareçam p'ora o m' grande f'acilida
de estudar qualquer Lica ou Regaçaõ ou Oracaõ de p'ora
ou verso guardando bunta m' a b'nta se a d'cem. Seguinte

Calvino p' m' q' n'õ m'ra
ma q'm da aqui de estudar co
mo do tem palavra por palavra (port' edo l'ia a 4.^a memoria de
que tratanemos no Cap. Seguinte) mas de tomar com a substancia da
pregaçaõ com todo o p'ano della e p'incipios dos Periodos mem
bros ou p'os. da Oracaõ em q' esta maior perieq' de nos p'ovier
mo, p'ob'itamos q' estes occorrem, logo e mais de vai regular na
tura l' m.^{te}

Queremo p'ob' a Regaçaõ e
mesmo seguinte na Lica pra

do Poema ou em qualquer outra b'nta q' q'uo forme e studar por
esta memoria e notab'emos t' d'os o p'ano. De l'ia atenta m.^{te} O
quais p'rimas Regaçaõs com sua b'nta p'ello. Regaçaõs asima
d'ito da mesma maneira q' f'icmo na p'ra e segunda memoria
com esta diff' m.^{te} que a l'hoi q'uo h'amos um d' nome em cada b'nta
gar, aqui p'ovemo a substancia de hum p'ano inteiro ou q' d' l'la
p'odurando q' o homem q' estiver notal lugar, me ex p'ima o p'a
do com algum gesto, ou m'nos p.^o q' servirã m.^{te} o 5.^o e exten
cio da segunda memoria e ter f'acilidade em Representar e
materializar as cousas immateriais e incorporeis, de q' l'arga
m.^{te} desemo no fim do Cap. passado.

Digão se Repartir o p'ano
e R'ecito da Regaçaõ p'ello di

to Eomeo Damascena q' como l'io, tratanemos de p'incipios dos
Periodos.

Periodo Membro ou 1.^o da Oracao? O qual se ha de
de por nos mesmos lugares e nella mesma Ordem dos passos fazendo
do 3.^o homem a quem tanto da do 1.^o passo me exprime tam
bem o principio da 1.^a palavra do 2.^o Periodo. O 2.^o homem me
representa o 2.^o Periodo ou 2.^o da Oracao? Representando me e ma
nifestando me a 2.^a palavra della. E assim em todo o mais de sorte
q. quem me exprime o passo me representa tam bem o principio do 2.^o
do em q. elle esta. Porq. isto basta q. existay a memoria Natu
ral, q. logo se vai lembrando de tudo oq. se tem estudado co
mo podera experimentar quem guardar punctual m.^{te} todas as
advertencias assim ditas.

Muitas outras cousas deixamos a prudencia de cada hum, que
isto e experiencia lhe ira descobrindo.

Cap. 4.^o

Memoria de palavras

Entramos em hum Labirinto mais entorpecido q. o de Creta mas
nao nos faltara o Quid de Theophrasto com q. passamos entao e sabi se
gura m.^{te} q. viria a Ordem da Memoria q. sumo q. guardaremos
fingiremos pois em hum Campo
Largo e Espacoso hua quadra com
tres Arcos e Columnas com hum Tecto de Torres m.^{te} mais. cada hum
dos quatro Cornicos desta quadra ha de ter quatro Telas grandes
e cada uma das portas e duas Janelas depondo das mesmas portas.
Sobre esta quadra estaran tres andares do mesmo modo hum sobre
outro.

Mas p.^o foy da Semelhança com
q. a Memoria se ofende. Por tanto m.^{te}
fingiremos o 1.^o andar todo de Cor Verde; o 2.^o andar de Cor Vermelha; o 3.^o
amarello

Amarelo. o 4.º a sul. E faromos o 1.º de Abobada, o 2.º de Es-
teira o 3.º de Borgo o 4.º de Telha uam. Tão bem os Balaustres,
q'estruem sobre o patio entre as Columnas decada hua das qua-
lras serao diuersos. Os da 1.ª quadra serao de ferro o da 2.
serao de Pedra. os da 3.ª de Placa o da 4.ª de Ouro.

A todo este edificio se ha de en-
trar por hua porta q'estara ao can-
to da quadra de Soue q'urim 6.ª o corredor sobre a mar direita para
nelle entrar. E a esguarda estara a quadra q'uai p' os so brades
de cima q'ontodo estara no mesmo lugar, e aos cobriscos reen-
trara pela mesma porta digo 1.ª e 2.ª brades sobre a mar direi-
ta se correrá todo o cobrisko q' chegar a 1.ª porta, por onde
sa hir p' 1.ª porta.

Para fazermos q' hum corredor
seia de similitude do outro, pode-
mos pintar no Campo q' está sobre a porta nos quatro 1.ªs espaços,
da 1.ª quadra os quatro 1.ªs do Anno. Nos da 2.ª as qua-
tro 2.ªs Idades, Nos da 3.ª os quatro Nouissimos. E na 4.ª no qua-
to da quarta quadra poderemos pintar os quatro Sementos.

Comendo porem nella 1.ª qua-
dra em q' ha de estar o 4.º 1.º
do Anno. Pintaremos no 1.º Corredor a Primavera. No 2.º a
to. No 3.º o Outono. No 4.º o Inverno. Enao pomos aqui
pinturas accommodadas a esse 1.º, por q' poderá cada hum
fazer e imaginar os q' mais lhe servirem p' excitar a me-
moría e distinguir hum Corredor de outro. E advertimos q'
estas pinturas se ha de por com a imaginaes no espaço q'es-
ta sobre as portas das Salas ate o Tecto de cada hum dos Corre-
dores.

Na 2.ª quadra poremos as 4.ª Idades

fingindo.

fingendo no 1.^o Corredor a Puericia, ou 2.^a Idade;
no 2.^o a dolescentia, no 3.^o a Idade de Jovão, no 4.^o
a Velhice; pondo imagens e figuras accommodadas a cada hua
destas Idades.

Na 3.^a quadra pintaremos os 4. Noveanimos; e aqui no 1.^o Corredor
estara a Morte. No 2.^o o Juizo. No 3.^o o Inferno. No 4.^o a Para
iso.

Na ultima quadra estara os 4 Elementos repartidos
da mesma sorte pelos 4 Corredores. No 1.^o poremos a Terra no
2.^o a Agua. No 3.^o o ar. No 4.^o o fogo.

Feita esta diff. e distincão entre quadra e quadra. En
tre hum e outro Corredor, he necessario q.^a façamos ao de
entre cubiuculo e cubiuculo. Ainda q.^a se podesse achar m.^o
e mais accommodados Modos p.^o distinguir hum cubiuculo do
outro, o q.^a me pareceu mais proprio he q.^a na 1.^a porta de cada
cubiuculo se faça hum nicho em q.^a ponhamos d'vários Animais
esqueceitados. Na 1.^a quadra se ponha animais da Terra
Na 2.^a Animais do Ar. Na 3.^a da Agua, na 4.^a Mariscos

Ponhamos Exemp.^o No 1.^o Corredor da 1.^a quadra
estara os 4 quartos de hum homem acabada ensanguentada
estara sobre a 1.^a porta do 1.^o cubiuculo deste Corredor.
O bravo estara sobre a 1.^a porta do 4.^o cubiuculo truce em
sanguejado p.^o despertar mais a Memoria. No 2.^o Corredor
desta 1.^a Quadra predicar a Boa repartido em quartos pelos 4. Cubi
culos. No 3.^o hum Leão esqueceitado. No 4.^o hum Cavalo da mesma manei
ra repartido, e despedaçado. Esta Ordem e distincão se guardara nas
portas e cubiuculos do outro andar q.^a cada hum q.^a estiver os ani
mais q.^a he parecerem mais accommodados, para os distinguir hum do
outro; e acudir a memoria em q.^a sem q.^a se ha de ter os olhos
os d'ho.

o olho.

Em cada hum destes Cubiculos se ha
de por 2. Paincis em Preto, e com pin-
tura a Agua por esta Ordem. Em entrando na 1.^a parede da
ma³ direita, se pora³ 2. tas³ desviados hum do outro q³
pessa³ entre am³ b³ caber hua filira de 3. h³ h³ hum em cima
do outro em p³. Na 2.^a parede ar³ de estas as G³in³tas mes-
mas se viras em lugar dos 2. paincis. Na 3.^a se pora³ ou-
tros 2. Paincis q³ tenha³ entre s³ a mesma dist. e Respon-
da³ as da 1.^a parede. E na 4.^a final³ m³ outro 2. em Corres-
pondencia dos da 2.^a

Os paincis da 2.^a quadra tera³ as Mol³ duras douradas. Os pai-
ncis da 2.^a G³ateadas. Os da 3.^a g³ateadas. Os da 4.^a de pau.
Os da primeiro Cubiculo estara³ em Quep. Os do 2.^o em bo-
fets. Os do 3.^o em prago de pau. Os do 4.^o me³ do na pare-
de como em Nicho. A qual Ordem se ha de guardar em todos os
Corredores de qual quer dos Andares.

Fabricado pois este passo da manei-
ra q³ tempo dito, hase de correr m³ as
vieses m³ deegar com aimas³ h³as; q³ q³ com f³ile³ de de po-
ssamos Representar to da esta Machina todas as vias q³ nos for
necessarias.

Em cada hum destes Cubiculos, se ha de
por 24 ou 24 h³meis³ pella Ordem das
letras do Alphabetto, tomando hum so m³ de cada letra, mas com
esta advertencia que os do 1.^o Cubiculo tenha³ na 1.^a Syllaba A.
como Antas, Bras, Crasto et ceg. Os do 2.^o Cubiculo, te-
nha³ na 2.^a Syllaba E. como Bento, Carar, et ceg. guardando
nas v³egais a Ordem q³ pudemos assim tratando da 3.^a Memoria:
os do 3.^o

o do 3.^o Cubiculo ter ha³ na 1.^a Sylaba i. como Brio et le
ura, e assim continuara em to das as mai³. E depois q³ co
m as cinco letras Vogaes nos 5.^{os} cinco Cubiculos. tornari
a comear pella A. E porri no 6.^o Cubiculo nomes de homi³
q³ ter ha³ esta vogal na 1.^a Sylaba. No 7.^o os 8.^{os} triu³em E.
E assim irei continuando te o ultimo Cubiculo. E q³ me falta
rem ia homi³ conhecendo poderi³ dar de Animais feras
flores heruas ou cousas semelhantes. E no mesmo humi³ po
do tomar hum A.b.c. de Eudantes ou de Soldados ou
to de Officiaes, ou de Religiosos. Com esta variedade fari³
m^{te} si iras em ch³ de todos os Cubiculos.

Colocar de tres homi³ sera o
u³ q³ fica entre os paineis. Po

rei logo no 1.^o Cubiculo em entrando ao 1.^o Cam³ da mar di
reita 3 homi³ hum no cha³ outro em cima delle, o 3.^o sobre
o 2.^o. No 2.^o u³ q³ fica entre to 2. paineis 3^{os} vinda sempre
a mar direita, porri outro 3 homi³ mas com esta adu³en
cia q³ o 3.^o igual fica sendo quarto em Ordem das Letras
do A.b.c. na³ h³ de estar no cha³ mas no alto vinda do
teito. O 2.^o abaixo delle. o 3.^o no cha³. No 2.^o Cam³ pa
rei outro 3. 3.^o no cha³. o 2.^o no meio o 3.^o vinda do tei
to. No u³ q³ esta entre as 2. Janelas as quam serui³ r³
em lugar dos 2. paineis porri outro 3 homi³ o 1.^o
he de cima em Ordem do Alphab³et, ficara vinda do teito. o
2.^o mais abaixo. O 3.^o e 12 em Ordem ficara no cha³. No
3.^o Cam³ outro 3. 3.^o e 13 em Ordem ficara no cha³,
o 14. a cima delle o 15. vinda do teito.

Entre os 2. paineis da 3.^a parede se pora³ outro 3 homi³
comeando do teito, e vindo desendo p.^a baixo. No 4.^o
Canto.

Cap. 2. Se comesera de basco p. 1000. ponão nelle o outro 3.
Ultima m^{te} entre os 2. pães q³ ficas a ma³ esquerda q³
queremos sair pela 2.^a porta, poremos os ultimo 3. homens
comuando p^o do tuc.

Esta Ordem sem diff. a l^a se deve guardar punctual m^{te}
em todos os outros Subordos. E de p^o q³ os trilornos ornados
de todos estes homens ou quasi quer outras emaginas de bri
mais flores, riuas, e ces. gastaremos alguns dias em os
correr com a imaginac^o. Notando as feições, gestos, e
memoria de toda a gente q³ nelles estiver. p.^o q³ f^o m^{te} esem de
flocos se me representem na Memoria as letras do Abc. todas as ve
zes q³ no q^o termo della bem bran.

Suposta esta fabrica de q³ ate p^ora
deitamos neste lag. Para m^{te} p^ora
tomar pa l^aura por pa l^aura tudo o q³ q^o termo. Ponhamos p^ora
em hum Prima co q³ delles Anterms se guardara em tudo o ma³
Entrarei na 1.^a Sala e ao p.^o homem darei o 1.^o Verso e farei.
q³ me exprima um a p^ora m^{te} m^{te} todas as pa l^auras delles. O 2.^o
Verso darei ao 2.^o homem para q³ tar p^ora m^{te} represente, e material
se. Ao q³ esta no 3.^o lugar darei o 3.^o Verso, e assim continuarei com
todos os mais homens dando de hum Verso a cada hum, inda corre
do pela Ordem do Alfabeto por q³ esta p^ora. E desta m^{te}
cabe por do 24 Versos na 1.^a Sala. E se o Thema for maior pa
sarei a 2.^a Sala; e desta a 3.^a conforme ao Numero dos Versos.

E da mesma Maneira farei q³ qui
Ter estudar h^a q³ q³. Ao p.^o
homem da 1.^a Sala darei o 1.^o membro ou q³ da Orac^o do p.^o Veri
o do. Ao 2.^o homem o 2.^o Membro e assim corren do todos os da 1.^a
Sala entrarei na 2.^a e continuando sempre a ma³ direita passarei.
a 3.^a

agora breue m.^{te} Qui suposto tudo q^{uo} temo dito nos q^{ue} tres capitulos
de q^{ue} aqui tao bom nos emos de servir. Dues advertencias de novo sa^o
necessarias p.^{or} esta Memoria. 1.^a Se quiser lembrar-me de hua Regencia
ou qualquer outra coisa p.^{or} simple. cida escolher novos lugares reais,
e verdadeiros, pella Ordem q^{ue} dissemos na 1.^a Memoria. E porei em ca
da hum delles hum homem conhecido pellas letras do A.b.C. como
se disse na 3.^a Memoria.

A 2.^a advertencia q^{ue} depois de por em cada
hum destes lugares hua imagem da qual de q^{ue} me quero lembrar (dan
do lhe particular movim^{to} e guardando todos os mais p^{re}ceitos q^{ue} nos
tres Gl^{os}. Capitulos apontamos) nao tornarei a por nestes lugares ne
nhua outra coisa, mas correerei com a imaginacao m.^{ta} deses notan
do as imagens e figuras, q^{ue} nelles tenho. Por q^{ue} assim se imprimira^o
de maneira na Memoria q^{ue} nao me esqueça dellas.

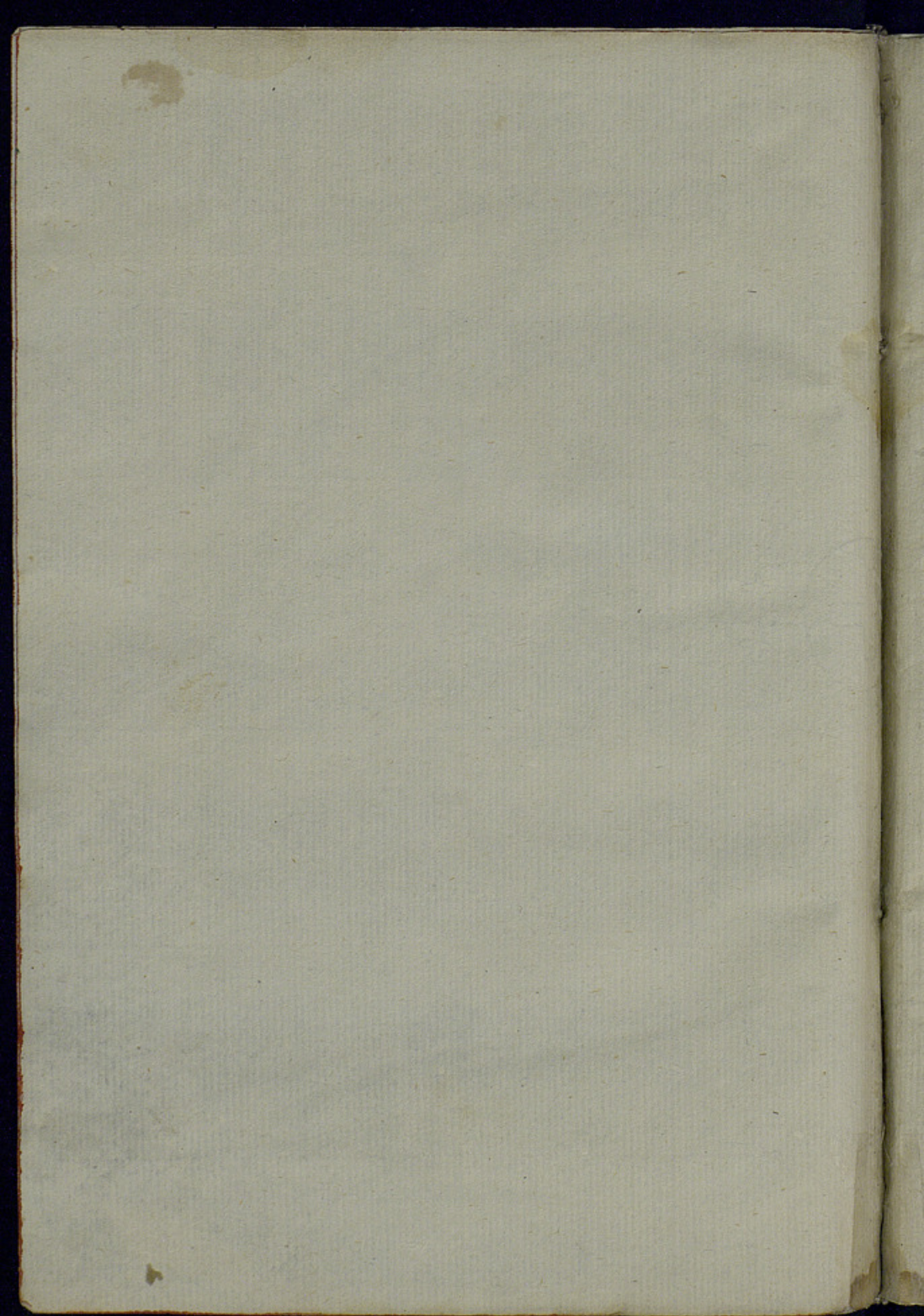
O mesmo farei q^{ue}do a elle gacaa^o
Souven de tomar fere de palavra
por palavra, por q^{ue} assim porei em qualquer cubiculo ou sala de Casas
Reaes e de imaginadas, os nomes em fileira, hum de cima dos
outros q^{ue} dissemos na 4.^a Memoria. So com esta differença q^{ue} as Ca
sas s^{ao} reais. E q^{ue} quando chegar aos nomes nunca se lhes tire nem
ponha outra coisa de novo. E quando passar de hum cubiculo p^{ar}a
outro no caminho tomarei os lugares q^{ue} ouverem notaveis, e pondo
nelles nomes certos, sempre nelles guardarem a Ordem do A.b.c.
senao quando chegar ao outro cubiculo.

Todas estas Materias foram dadas em
o Collegio de S. Ant^o. pello P.^{re} M.^{re}
Christovao^s. Breno.









100

